

De volta ao Rio, espetáculo mergulha no onírico mundo da poeta Hilda Doolittle a partir de seus escritos sobre suas sessões de psicanálise com Sigmund Freud



Antonio Quinet e Juliana Teixeira revivem o encontro entre a poeta e o pai da psicanálise no espetáculo 'Hilda e Freud'

**C**oncebida para ser um espetáculo itinerante do Freud Museum, em Londres, onde estreou em 2013, "Hilda e Freud", da Cia. Inconsciente em Cena, volta à cena carioca depois de nove anos para uma curta temporada no Teatro Vannucci.

Escrito pelo dramaturgo, encenador e renomado psicanalista Antonio Quinet e dirigido por ele em parceria com Regina Miranda, o espetáculo é baseado na correspondência e nos escritos da poeta Hilda Doolittle sobre suas sessões com Sigmund Freud em Viena, na Áustria, nos anos 1930, num período conturbado em que a psicanálise estava florescendo e o mundo se deteriorava no período entreguerras. Em "Hilda e Freud", o fundador da psicanálise é retratado pelo ponto de vista de uma paciente.

Em cena, Antonio Quinet dá vida à Freud e Juliana Teixeira à poeta Hilda Doolittle, uma mulher à frente de seu tempo, com vida afetiva libertária e conturbada, que busca na psicanálise um tratamento para seu bloqueio na escrita.

A peça faz o espectador entrar no consultório de Freud e ver por dentro como é o processo de tratamento psicanalítico. Os medos, amores, lutas, sonhos e alucinações da paciente suscitam em seu analista intervenções geniais que mudam a vida da escritora, além

# Um encontro marcante nas raias do inconsciente

de selar uma forte amizade entre os dois.

"A análise da poeta Hilda Doolittle com Sigmund Freud, na Viena dos anos 1930, compõe um dos mais importantes testemunhos sobre a prática da psicanálise efetuada por seu fundador", conta Antonio Quinet, diretor da Cia. Inconsciente em Cena, grupo fundado por ele em 2005, com nove peças de repertório que dialogam com o universo psicanalítico.

Com vários livros publicados no Brasil e exterior, Quinet é

referência ao unir a arte teatral a temas centrais da psicanálise, sobretudo o inconsciente. Quinet é ainda patrono do Freud Museum, de Londres, onde ministra cursos e encena peças de teatro.

A peça mescla uma linguagem poética e culta com projeções contemporâneas que ambientam o espectador na imaginação e no inconsciente dos personagens. A direção de arte e cenografia, assinadas por Analu Prestes, transportam o público para o poder evocador dos versos e das imagens poéticas do universo

imaginista, movimento literário inglês do qual Hilda Doolittle foi o símbolo.

O espetáculo faz parte da pesquisa "Teatro e psicanálise", desenvolvida por Antonio Quinet no âmbito do mestrado e doutorado da Universidade Veiga de Almeida, na qual pretende transmitir a psicanálise através do teatro, e assim levar ao público, artisticamente, às descobertas do inconsciente. Após as apresentações, haverá um bate-papo com o elenco e com uma personalidade convidada.

"Hilda e Freud" estreou mundialmente em 2013 no Freud Museum, em Londres, casa original e consultório do psicanalista. Em 2015, foi apresentada em espanhol em Buenos Aires, na Argentina, e voltou para mais uma temporada em Londres. Em dezembro do mesmo ano, teve sua estreia no Brasil com Bel Kutner como Hilda Doolittle, na Cidade das Artes.

Desde então, a peça já foi apresentada em várias cidades do Brasil e também no exterior, em Barcelona (Espanha), Medellín (Colômbia), Nova York (EUA) e Melbourne (Austrália). Recentemente, em maio deste ano, esteve novamente em Londres no Freud Museum para apresentações em inglês e em português. A montagem já foi vista por mais de 18 mil espectadores.

## SERVIÇO

### HILDA E FREUD

Teatro Vanucci (Shopping da Gávea - Rua Marquês de São Vicente, 52 - 3º piso)

De de 31/10 a 5/12, às quintas (21h)

Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia)